

## Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

### HISTOQUÍMICA DA FOLHA E LÁTEX DE *Synadenium umbellatum* Pax. – EURPHORBIACEAE

Lilia Kelly CLEMENTE (1)

Lucas Donizete SILVA (2)

Natacha SILVA (1)

Luiz Frederico MOTTA (3)

Roseli Betoni BRAGANTE (1)

A espécie *Synadenium umbellatum* Pax. (Euphorbiaceae), conhecida popularmente como “cola-nota” e “cancerola”, possui látex natural com aspecto leitoso quando realiza-se incisões em qualquer parte da planta. Comum na região metropolitana de Goiânia – Goiás possui grande valor na medicina popular apresentando tais atividades biológicas: mutagênica, citotóxica, antitumoral, angiogênica, analgésica e anti-inflamatória. A população de Goiânia utiliza as folhas em pós-infusão no tratamento de diversas patologias, como diabetes mellitus, doença de Chagas, lepra, leucemia e alguns tumores malignos, sendo o látex, presente nas folhas e caules, o provável responsável pela ação farmacológica. Como na literatura há apenas estudos toxicológicos sobre o látex e os extratos das folhas, não existindo pesquisas a respeito da atividade biológica de ambos, o objetivo deste trabalho é apresentar a caracterização histoquímica da folha e do látex de diferentes partes de *S. umbellatum*. Foram avaliadas amostras de folhas completamente expandidas e látex, de quatro indivíduos. O material foi processado no laboratório multidisciplinar do Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba, segundo técnicas usuais utilizadas na histoquímica. Para os testes histoquímicos o reagente Lugol foi empregado para constatar a presença de grãos de amido, o reagente Sudan para constatar a presença de lipídeos e a solução de Cloreto Férrico para substâncias fenólicas. Para as análises de folha os testes revelaram para o Lugol a presença de amido no parênquima, nos testes com Sudan indicaram lipídio na região vascular e finalmente com os testes de Cloreto Férrico notou-se a presença de compostos fenólicos na epiderme e canais laticíferos. Os testes para o látex revelaram-se positivos para todos os reagentes, indicando a presença de grãos de amido, lipídeos e compostos fenólicos. A histoquímica pode indicar características que revelam os aspectos de diagnose e controle de qualidade da droga vegetal.

**Palavras-chave:** Plantas Medicinais, Farmacobotânica, Fitoterapia

**Créditos de Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq-EM (PIBIC Júnior)

(1) Instituto Federal do Triângulo Mineiro- Departamento de Ciências Biológicas. Rua Granito, 303 Bairro Leblon CEP: 38030-340, Uberaba-MG, Brasil. lclemente.bio@hotmail.com

(2) Aluno Bolsista CNPq – EM. Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

(3) Instituto Federal do Triângulo Mineiro-Departamento de Farmácia e Química.